



Foto: Saulo Cruz/ SAEPR

[Desafios do crescimento populacional começam a ser discutidos no seminário da CNPD](#)

Uma reunião plenária realizada hoje, 20 de fevereiro, marcou o início das discussões do seminário “População e Desenvolvimento na Agenda do Cairo: balanço e desafios”, que começa amanhã, 21, e vai até sábado, 22 de fevereiro. O seminário subsidiará as posições que o Brasil defenderá em abril na 47ª Sessão da Comissão de População e Desenvolvimento (CPD), da ONU, em Nova Iorque.

Os atuais desafios enfrentados pelo planeta no que se refere ao tema da relação entre população e desenvolvimento começaram a ser discutidos na reunião de hoje, 20 de fevereiro. Ana Camarano, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), falou sobre o declínio populacional em muitos países, o super envelhecimento e as perspectivas para o século XXI. Levantou ainda, a necessidade de atenção “ao papel desempenhado pela mortalidade no crescimento populacional, no processo reprodutivo e no envelhecimento da população idosa”.

Márcio Gimene, analista do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, expôs os desafios e dimensões sociais, econômicas, ambientais, territoriais e político-institucionais no âmbito da população e desenvolvimento. Uma das questões apresentadas por Cassio Turra, presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), foi a relação entre população, governança e bem-estar.

Ricardo Paes de Barros, secretário de Ações Estratégicas da subsecretaria de Assuntos Estratégicos da SAE/PR e presidente da Comissão Nacional sobre População e Desenvolvimento (CNPD),

afirmou que o tamanho e a estrutura etária e espacial da população notoriamente influenciam o processo de desenvolvimento. Disse ainda que as mudanças demográficas que ocorreram no passado são esperadas para o futuro e têm acentuadas consequências sobre a demanda por serviços públicos.

Paes de Barros ressaltou que, mesmo reconhecendo uma estreita relação entre população e desenvolvimento, o primeiro passo não deve ser o desenho e a implantação de políticas com base no crescimento populacional. “O primeiro passo é garantir que todos tenham as informações, as condições, a orientação, a liberdade e os serviços necessários para tomarem decisões livres, conscientes e responsáveis sobre o número e espaçamento de seus filhos e para garantirem um futuro promissor a cada um deles”, explicou o secretário. “Apenas quando e se as decisões individuais não levam ao que seria socialmente mais adequado, teremos motivo para política de incentivo ou desincentivo à fecundidade. Sempre, evidentemente, respeitando plenamente os direitos e a liberdade individual de escolha”, completou Paes de Barros.

Amanhã (21 de fevereiro), haverá a abertura oficial do seminário “População e Desenvolvimento na Agenda do Cairo: balanço e desafios”. Estão convidados para a abertura o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri; o ministro das Relações Exteriores (MRE), Luiz Alberto Figueiredo Machado; o ministro da Saúde, Arthur Chioro; a ministra Mirian Belchior do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG); a ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR); a ministra Luiza Barros, da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPP/PR); e o Representante do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Harold Robinson. O UNFPA apoia a realização do seminário.

notícia 16:49 20/02/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/desafios-do-crescimento-populacional-comecam-a-ser-discutidos-no-seminario-da-cnep/>